

LEVANTAMENTO DAS ENDOPARASIToses DE AVES DE RAPINA DE VIDA LIVRE
ATENDIDAS PELO DEPAVE-3/SVMA/PMSP NO PERÍODO DE JANEIRO DE 1992 A
AGOSTO DE 2003

Camila Diniz 1, Adriana Marques Joppert¹ e Lucia Eiko Oishi Yai²

1 – Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre/DEPAVE-3/SVMA,
Av. IV Centenário, Portão 7A Parque Ibirapuera CEP 04030-090 São Paulo – SP, Brasil.

adrianajoppert@uol.com.br; 2 – Laboratório de Diagnóstico de Zoonoses, Centro de Controle de
Zoonoses/SMS, São Paulo, SP, Brasil

Os endoparasitos de importância para aves de rapina incluem os nematódeos, trematódeos, cestódeos, acantocéfalos e protozoários. Dependendo do ciclo de vida do parasito, da região, do clima, do habitat e dos hábitos alimentares dos rapinantes, algumas endoparasitoses são relativamente comuns enquanto outras são raramente encontradas. Poucos são os estudos sobre os endoparasitos que acometem as aves de rapina de vida livre no Brasil. Com o objetivo de se avaliar a frequência das endoparasitoses nos rapinantes recebidos pela Divisão de Fauna da cidade de São Paulo, 199 rapinantes da ordem Falconiformes e 279 da ordem Strigiformes, recebidos no período de janeiro de 1992 a agosto de 2003, foram submetidos a exame parasitológico de fezes. As amostras foram mantidas sob refrigeração e enviadas ao Centro de Controle de Zoonoses do município de São Paulo onde foram submetidas a exame coproparasitológico pelos métodos de Ritchie e da sacarose (densidade 1,203). Dos 199 falconiformes submetidos a exame coproparasitológico, 37 (18,6%) foram positivos, sendo os resultados positivos distribuídos nas seguintes classes: Nematoda 23 (52,3%), Trematoda 16 (36,4%), Coccidia 3 (6,8%) e Cestoda 2 (4,5%). Sete falconiformes foram positivos para mais de uma classe de parasitos. Dos 279 rapinantes da ordem Strigiformes analisados, 41 (14,7%) foram positivos sendo representados pelas seguintes classes: Nematoda 20 (43,5%); Trematoda 17 (36,9 %), Coccidia 8 (17,4%) e Cestoda 1 (2,2%). Cinco corujas foram positivas para mais de uma classe de parasitos. Os resultados obtidos demonstram que as endoparasitoses são relativamente frequentes nos rapinantes de vida livre da região do município de São Paulo, sendo representadas principalmente pelos nematódeos e trematódeos. Como os resultados referem-se a uma única amostra coletada por animal e, pelo fato de ovos de helmintos e oocistos de protozoários não serem eliminados continuamente, o exame coproparasitológico de amostras repetidas provavelmente resultaria em uma maior frequência.